

06/09/2012 - São Paulo tem nove semifinalistas do Prêmio ANA 2012

Projetos de São Paulo, Piracicaba, Sorocaba, Americana, Marília, Adamantina concorrem em sete das nove categorias em disputa

Em 2102 o Prêmio ANA recebeu um número recorde de inscrições: 363. Dentro deste universo, a Comissão Julgadora selecionou 44 projetos semifinalistas durante dois dias de reuniões na sede da Agência Nacional de Águas (ANA), em Brasília. Quatro categorias tiveram seis trabalhos selecionados (Água e Patrimônio Cultural, Empresas, Ensino e Governo), enquanto as quatro demais (Imprensa, ONG, Organismos de Bacia e Pesquisa e Inovação Tecnológica) contaram com cinco escolhidos cada. Todos eles serão vistoriados pela ANA, exceto os da categoria Imprensa.

São Paulo foi o estado com o maior número de selecionados: nove. São eles:

· Água e Patrimônio Cultural: Dossiê da paisagem cultural do vale do Ribeira, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), São Paulo (SP);

· Empresas: Produção de água industrial - Projeto Aquapolo, Aquapolo Ambiental S/A, São Paulo (SP);

· Ensino: Nas Águas do Piracicaba, Escola Superior de Agricultura da USP, Piracicaba (SP); Na Medida Certa: Patroa e Empregada como Aliadas no Uso Responsável da Água Doméstica, Escola Etec, Adamantina (SP);

Governo: Programa de Despoluição do Rio Sorocaba, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba (SAAE), Sorocaba (SP); e Pacto das Águas São Paulo - Programa em apoio ao consenso de Istambul sobre a Água, Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, São Paulo (SP);

- ONG: Projeto Água e Cidadania pela Vida, Instituto Trata Brasil, São Paulo (SP);
- Organismos de Bacia: Diagnóstico Ambiental da Bacia do Rio do Peixe, Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe, Marília (SP); e Casa Modelo Ecodecor - Colaboradores Ambientais 2011, Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – PCJ, Americana (SP).

As outras unidades da Federação que estão vivas na disputa são: Minas Gerais (6), Rio Grande do Sul (6), Bahia (3), Santa Catarina (3), Ceará (2), Distrito Federal (2), Paraná (2), Pernambuco (2), Rio de Janeiro (2), Sergipe (2), Acre (1), Espírito Santo (1), Mato Grosso do Sul (1), Pará (1) e Roraima (1).

Na próxima etapa da seleção, a Comissão Julgadora selecionará três iniciativas finalistas e as vencedoras para cada uma das categorias, que serão conhecidas em solenidade de premiação marcada para 5 de dezembro de 2012 no auditório da Caixa Cultural de Brasília. Os oito vencedores receberão o Troféu Prêmio ANA, concebido pelo mestre vidreiro italiano Mario Seguso exclusivamente para a premiação. Os finalistas viajarão para Brasília, com as despesas pagas, para participar da solenidade.

A Comissão Julgadora do Prêmio ANA é composta de membros externos à Agência e com notório saber sobre recursos hídricos, meio ambiente, patrimônio cultural ou Jornalismo. Um representante da Agência preside o grupo, mas sem direito a voto. Os critérios de avaliação dos trabalhos levam em consideração os seguintes aspectos: efetividade; potencial de difusão/replicação; adesão social; originalidade; e impactos social, cultural e ambiental; e sustentabilidade financeira (quando aplicável). Apenas as categorias Água e Patrimônio Cultural e Imprensa possuem critérios específicos.

Podem participar da premiação aquelas ações que estimulam o combate à poluição e ao desperdício e apontam caminhos para assegurar água de boa qualidade e em quantidade suficiente para o desenvolvimento e a qualidade de vida dos brasileiros. Desde 2006, a Agência Nacional de Águas promove a premiação a cada dois anos.

Cronograma

- Prazos de julgamento: de 6 de agosto a 14 de setembro e de 8 a 12 de outubro de 2012;• Comunicação aos finalistas: de 29 de outubro a 2 de novembro de 2012;• Cerimônia de premiação: 5 de dezembro de 2012.

Histórico

Em 2008, São Paulo ganhou o Prêmio ANA nas categorias Academia e ONG respectivamente com os trabalhos “Construção de uma Linhagem Bacteriana Apta para Biorremediação de Efluentes Contaminados por Metais Pesados”, da Universidade de São Paulo (USP); e o “Projeto De Olho nos Mananciais”, do Instituto Socioambiental (ISA).

No Prêmio ANA 2010, os paulistas venceram em três categorias: Imprensa, com o Projeto Rios de São Paulo, do SPTV; Pesquisa e Inovação Tecnológica, com o trabalho “Avanços Científicos e Tecnológicos para a Gestão e o Uso Sustentável dos Recursos Hídricos Obtidos com o Sistema Acquanet, do Laboratório de Sistemas de Suporte a Decisões Aplicadas à Engenharia; e Organismos de Bacia, com o projeto “As Aventuras do Rio Tietê – Práticas Regionais de Educação Ambiental”, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê.

Informações

Para mais informações acesse o hotsite www.ana.gov.br/premio , envie e-mail para premioana@ana.gov.br ou ligue para (61) 2109-5412.

*Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)
Agência Nacional de Águas (ANA)*